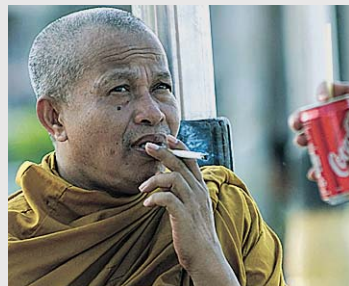


CONFIDENCIAL



BUTÃO

Monge é primeiro multado pela nova lei do tabaco

Um monge budista pode ser preso durante cinco anos tornando-se na primeira vítima da restritiva Lei antitabaco no Butão. O monge foi acusado de consumo e tráfico de tabaco depois de ser apanhado na posse de 72 maços de tabaco para mascar.



EUA

Warner Bros já tem um novo Super-Homem

A Warner Bros anunciou que o britânico Henry Cavill será o próximo Super-Homem, no novo filme da saga. O actor de 27 anos é conhecido pelo papel de duque Charles Brandon na série *Os Tudor*.



MODA

Filhas têm vergonha das roupas das mães

Uma larga maioria de jovens mulheres desaprova a indumentária que é usada pelas respectivas mães. Uma conclusão resultante de um estudo de um site de descontos em Inglaterra denominado *My Voucher Codes*.

ALEGAÇÕES FINAIS CRIOU A FUNDAÇÃO EM 2003 E PRESIDE AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

“Aproveitei a minha mediatização para melhorar vida dos jovens”

GONÇALO LOPES

Como surgiu a ideia de criar uma fundação e qual a principal razão?

A ideia nasceu há quase oito anos. Na altura, estava em plena actividade profissional e associado à minha profissão estava também uma grande exposição mediática. Foi nessa altura que pensei poder aproveitar essa mediatização, para contribuir para melhorar as condições de vida dos jovens, aproveitando o facto de a figura de um atleta profissional ser vista como um exemplo. A constituição da Fundação, em Março de 2003, foi o concretizar dessa consciência de responsabilidade social e cidadania levando à prática este projecto que tem como matriz o apoio a crianças e jovens desfavorecidas e/ou com necessidades especiais.

Em que consiste a Fundação Luís Figo?

A Fundação tem um conselho de administração a que presido e uma gestão diária quase autónoma com uma equipa que a dirige. Desenvolve trabalho nas áreas de saúde, educação, desporto e acção social, tendo por missão e objectivo a colaboração directa em programas e projectos de intervenção social com crianças e jovens, até aos 15 anos, que, por motivo de doença, exclusão social, com e sem deficiência ou ainda pela sua situação sócio-económica, vêem a sua vida limitada em diversas situações.

Quais os requisitos para usufruir da ajuda?

A FLF actua desenvolvendo os seus próprios projectos e iniciativas ou por intermediação e colaboração em programas e acções que lhe são apresentadas por entidades tercei-



GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

LUÍS FIGO

Ex-jogador de futebol e dirigente do Inter de Milão

“

A FLF trabalha nas áreas de saúde, educação, desporto e acção social, tendo por objectivo a colaboração em programas e projectos de intervenção social com crianças e jovens, até aos 15 anos”

ras. Para realização dessas actividades coopera também com organismos governamentais, empresas privadas e organizações da sociedade civil. Tentando ser o mais justos possível na selecção que os assuntos expostos exigem e merecem, todos os pedidos de colaboração que nos chegam diariamente são analisados e avaliados. Obviamente, é feita uma triagem, ficando à partida excluídos os pedidos que não caibam no âmbito de actuação da Fundação, sendo que os restantes são analisados internamente pela Direcção e, após a devida selecção, levados a apresentação e discussão em Conselho de Administração os que são considerados passíveis de implementação e apoio.

Qual o momento mais marcante de Luís Figo desde a criação desta Fundação?

Esta é a resposta mais complicada de responder, já que todos os momentos têm sido muito importantes na concretização de causas muito nobres. Ainda assim, refiro o mais recente momento de contacto directo com uma jovem, portadora de uma doença rara que não lhe permite, aos 17 anos, saber ler. Tivemos conhecimento de que o “sonho da vida” desta jovem era conhecer-me! Preparámos-lhe uma surpresa, e no dia do Circo de Natal da Fundação Luís Figo convidámos-a a assistir ao espectáculo. O momento em que fomos apresentados foi realmente muito emocionante, o sorriso, o nervosismo, o choro de alegria, a felicidade que transmitiu, deu-me especial satisfação, por ver que com “este pequeno gesto” conseguimos fazer tanto. Foi um momento realmente marcante!

(Ver noticiário nas páginas 26 e 27)

UM PONTO É TUDO

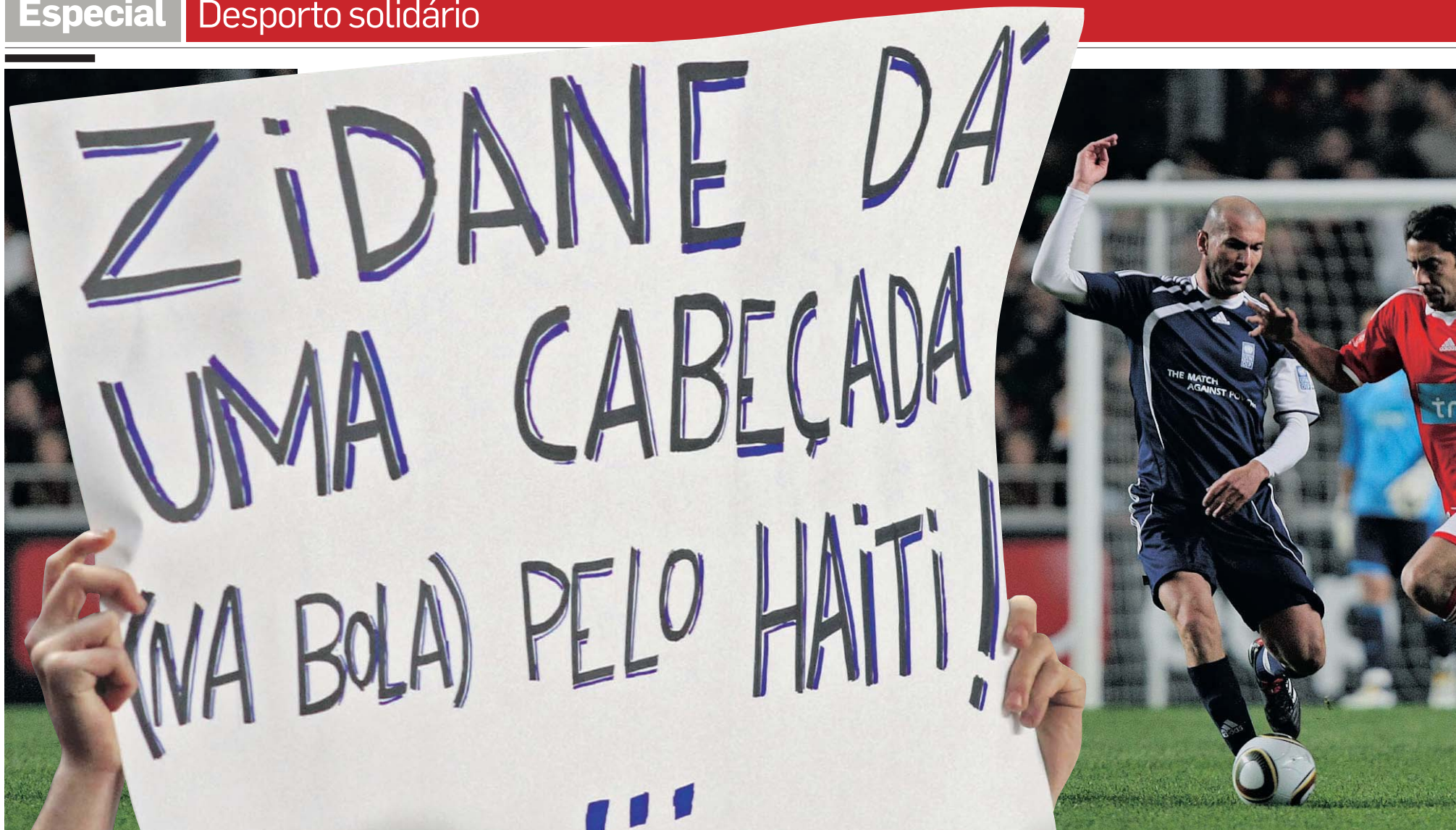


FERREIRA FERNANDES
Jornalista

Mundo islâmico cerveja e museu

Centenas de jovens manifestaram-se por rua Istambul. Um grito, “Álcool, sim, AKP [o partido islâmico no poder], não!”, dizia ao que vinham. Lutavam por uma liberdade: o governo quer proibir a venda de álcool aos jovens até aos 24 anos, num país onde 65% da população não bebe por motivos religiosos. Nos anos 90, numa Argel onde o poder era militar mas os bairros eram patrulhados por milícias islâmicas, testemunhei a espuma de liberdade que podia haver numa simples caneca de cerveja erguida. Estou com os manifestantes de Istambul sem mas nem meio mas. Não só a causa é boa, como a consequência não pode ser má (no pior dos casos, uma bebedeira). Outra manifestação, muito maior, ocorreu (de facto, continuou) no Cairo. O que eles querem pode ser definido por aquela fórmula que vai directo ao essencial: “É a liberdade, estúpido!” Porém, sem ser pessimista, mas também sem querer ser iludido, no caso egípcio a causa, que é boa, pode ser desvirtuada pela consequência: por enquanto, a única força organizada do tamanho dos maus (o Exército no poder) é a Irmandade Muçulmana, radicais islâmicos, que é péssima. Só se pode estar, como estou, com os cairotas – mas não numa adesão tão tranquila como com os de Istambul. Entretanto, uma luz: gente que faz um cordão gigantesco para defender dos saques o seu Museu do Cairo merece não só confiança como admiração.

Especial Desporto solidário



Fundações Ganham notoriedade no desporto mundial e aproveitaram a mediatização para poder ajudar quem, por vezes, não tem aquilo que é considerado condições de vida. Hoje em dia, nomes como os dos brasileiros Raí e Leonardo e dos portugueses Figo, Pauleta e Vítor Baía são ainda mais respeitados pelas ajudas que têm p

Antes estrelas e agora criadores de s

GONÇALO LOPES

“Se a vida foi tão generosa para mim, porque não hei-de ser generoso para os que menos podem. Tomei a decisão de criar sorrisos e isso, para mim, são os golos que deixei de marcar dentro de um estádio de futebol.” Esta foi a resposta de Raí, ex-internacional brasileiro, ao DN, sobre a razão pela qual criou, em 1998, a Fundação Gol de Letra, juntamente com Leonardo, treinador do Inter de Milão, e que hoje em dia é objecto de elogios por parte da UNESCO. Este instituto foi dos primeiros a aparecer no universo do futebol e logo se seguiram muitos outros exemplos, como os casos dos portugueses Luís Figo, Vítor Baía e Pedro Pauleta. O único e principal objectivo de todos passa pela ajuda social, aproveitando a mediatização que ganharam ao longo dos anos.

“Tenho um grande carro, uma casa, vou ao shopping e não olho

aos preços, pedem-me autógrafos, escolho o melhor para a minha família. Perante isto pergunto-me porque é tão difícil fazer sorrir uma criança”, salientou Raí ao DN.

A ideia de criar uma instituição surgiu em 1998 e desde então já ajudaram mais de 100 mil crianças. “Ainda hoje me lembro da primeira, uma menina, só queria ter uma boneca para dar à irmã. Tinha 12 anos e tomava conta de duas irmãs, uma de quatro e outra de dois”, disse.

E as respostas para aqueles que falam em lavagens de dinheiro dentro destas fundações? “Contribuam e nós lavamos o dinheiro direitinho e reencaminhamo-lo direitinho para quem precisa. Isso são comentários sujos de quem tem dor de cotovelo de não ajudar. E eu sei que há quem possa mais, não ajuda e ainda critica”, frisou, deixando uma palavra aos ex-colegas de profissão Luís Figo, Vítor Baía e Pauleta.

“Esses são exemplos, são criadores de sonhos, eram estrelas dentro de campo e continuam a sê-lo de-

pois de terem terminado a carreira. Quantos mais a ajudar melhor”, afirmou Raí, que, actualmente, tem ao seu encargo mais de 1200 crianças.

Figo já ‘deu’ 400 mil euros

A Fundação de Luís Figo (FLF) foi criada há oito anos e tem várias vertentes: desporto, saúde, educação e acção social. Desde 2003 já foram muitos os casos em que a FLF, e só com a ajuda dos “seus amigos do futebol”, já angariou cerca de 400 mil euros para ajudar os mais jovens.

“Com o jogo *Allstars* reúno amigos para a realização de grandes causas sociais. Até hoje tiveram lugar sete edições e os valores angariados permitiram apoiar diferentes

instituições/causas.

A UNICEF, com 50 mil euros; a Fundação Laureus, com 100 mil; a Ronald McDonald, com 50 mil euros para o projecto chamado “Uma Casa longe de Casa”, para acolher crianças em regime de tratamento ambulatorio. Na última edição, a FLF contribuiu com 100 mil euros para a IPSS – Movimento ao Serviço da Vida, na reconstrução da Casa das Cores, de acolhimento para crianças desfavorecidas. O nosso mais re-

300 milhões de euros
Estudo francês revelou que na primeira década do novo milénio foram angariados mais de 300 milhões por fundações ligadas ao desporto

cente donativo foi de 80 mil euros para o novo projecto da Swatch, Uma Casa para o Mundo. Este visa a construção, em Lisboa, do primeiro Centro de Acolhimento Temporário para crianças refugiadas”, disse Figo ao DN.

Da saúde à educação

Mas não se pense que a Fundação se limita ao desporto. A FLF já é um exemplo em outros eixos da sociedade e na saúde já fez sorrir mais de 50 mil crianças.

“Em 2008 fui convidado pela Or-

IMPOSTOS

Finanças sob grande vigilância

Quando começaram a surgir as primeiras fundações ligadas a desportistas, logo também se começou a falar sobre a utilização destas instituições como forma de fugir ao pagamento de impostos, ou que estas poderiam ajudar à “lavagem” de di-

neiro. Alguns dos responsáveis dizem que hoje em dia é fácil comprovar que está tudo em ordem. “Nós temos normas rigorosas e sendo fundações ou instituições com grande exposição não acredito que isso seja possível. É apenas ajuda, nada

mais que isso”, salientou Raí ao DN, responsável pela Gol de Letra, instituição brasileira. Em Portugal, as fundações ligadas a figuras como Figo, Vítor Baía ou Pedro Pauleta, no entanto, nunca foram conotadas com evasões fiscais.

50 mil doentes

Número de crianças que já foram ajudadas, de mais de uma maneira, pela FLF em cerca de 11 hospitais



Fundação Benfica e Luís Figo uniram-se pelo Haiti

JORGE AMARAL/ARQUIVO

essencial para um mínimo de
prestado aos mais desfavorecidos

sonhos

400
mil euros

► O valor monetário

que a Fundação Luís Figo já angariou nos jogos 'Allstar' desde 2003, altura do nascimento da instituição

ganização Mundial de Saúde para ser embaixador da Luta contra a Tuberculose e decidimos promover a divulgação do livro de banda desenhada *Luís Figo e a Taça Mundial Contra a Tuberculose*, depois em 2009 iniciámos uma parceria com a Entrajuda, no projecto 'A Postos para a Escola', que consiste em realizar três rastreios fundamentais, oftálmico, auditivo e dentário, em crianças com idade pré-escolar. Nesse ano foram rastreadas cerca de 1500 crianças e iniciámos o apoio à Operação Nariz Vermelho, com a adopção de um Dr. Palhaço, que visita semanalmente 11 hospitais e 30 mil crianças/ano", referiu.

A FLF chega também à área da Educação, onde o ex-jogador se orgulha de o seu projecto já ter chegado a 800 escolas. "No que se refere ao projecto Luís Figo CUP, que contempla a prática de dez modalidades desportivas, o apoio da FLF traduziu-se na atribuição de mais de 30 mil materiais e equipamentos desportivos, nas cerca de

800 escolas inscritas no projecto", salientou.

"Desde 2006, com colaboração da Simba Espanha, foram distribuídos mais de 18 500 presentes, entre brinquedos, bolas e livros. Sabemos que esta iniciativa é muito relevante, pois muitas destas crianças só recebem estes presentes", disse.

As iniciativas de Luís Figo são feitas, essencialmente, em Portugal, mas no ano passado alargou-se a Moçambique. "O dia 1 de Junho de 2010 marcou o início do apoio dado pela FLF à Associação Um Pequeno Gesto Uma Grande Ajuda, com o apadrinhamento de três crianças em Moçambique. A parceria entre a FLF e a Um Pequeno Gesto Uma Grande Ajuda fez com que estas crianças tenham o básico para uma vida digna, a alimentação, com a garantia da entrega de alimentos, a educação, com a frequência escolar, vestuário e as condições de higiene e saúde mínimas, pois também lhes está a ser construído um novo tecto", concluiu.

1200
crianças

► A Gol de Letra, de Raí e Leonardo, é responsável pelo bem-estar de 1200 crianças no Rio de Janeiro e em São Paulo



DIREITOS RESERVADOS

Solidariedade de Pedro Pauleta

AÇORES A Escola de Futebol Pauleta foi inaugurada no dia 4 de Setembro de 2004 e desde então o ex-internacional português tem-se dedicado mais à sua fundação. Aqui o presidente entrega prendas numa instituição hospitalar açoriana.



DIREITOS RESERVADOS

José Mourinho treinou Africa United

NATAL Em Dezembro último, o treinador português orientou a selecção Africa United contra uma equipa de estrelas da Primeira Liga espanhola num encontro solidário de recolha de fundos para a UNICEF, a Cidade das Crianças da Fundação Kanouté e o continente africano em geral.



JOSE MAGALHAES/ARQUIVO

Fundação de Vítor Baía no IPO

SOLIDÁRIO O ex-guarda-redes Vítor Baía criou a sua fundação em 2004 e visa apoio ao desenvolvimento social, económico, cultural, educativo, desportivo e artístico dos mais necessitados. Uma das suas últimas iniciativas foi no IPO do Porto.

OUTROS CASOS

FUNDAÇÃO ROGER FEDERER

► **Roger Federer**

Tenista

► **Destino**

A fundação do atleta está na África do Sul, Etiópia e Zimbábue.

► **Projectos.** Criada em 2002, esta instituição investe aproximadamente 1,2 milhões de euros em projectos. A ideia de criar uma fundação foi inspirada pela mãe do tenista, de origem sul-africana. Federer não é o único tenista a fazer caridade. Também André Agassi, Andy Roddick, Rafael Nadal, entre outros, têm as suas próprias fundações.



FUNDAÇÃO TIGER WOODS

► **Tiger Woods**

Jogador de golfe

► **Destino**

Estados Unidos e África.

► **Projectos.** Foi criada em 1996 por Tiger Woods e o seu pai Earl. Centra-se em projectos para as crianças. Inicialmente as iniciativas estavam basicamente centradas no golfe, com o dinheiro a ser direccionado para crianças desfavorecidas. Contudo, desde 2002 que distribui também bolsas de estudos universitários. Tem um circuito paralelo de golfe para jogadores amadores.



TRABALHO, EVENTOS E CAUSAS DE MICHAEL JORDAN

► **Michael**

Jordan

Basquetebol

► **Destino**

Estados Unidos, América do Sul e África

► **Projectos.** A ideia surgiu em 1988 e desde então já angariou mil milhões de euros. Michael Jordan ajuda crianças desde os primeiros dias de vida até ao 16 anos. Tem mais de 2000 funcionários em todo o mundo.



REGGAE STAR

► **Usain Bolt**

Atletismo

► **Destino**

Jamaica

► **Projectos.** O

campeão olímpico criou a sua fundação em 2008 e desde então já concedeu mais de cinco mil bolsas para os jovens poderem viajar para os Estados Unidos, onde podem estudar até aos 18 anos com todas as despesas pagas. Ao lado do atleta está também o seu irmão Sadiki Bolt. O velocista aponta agora os seus apoios (ajuda financeira) para outros países das Caraíbas.

